



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/1

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Teoria da literatura II			Número de vagas: 25	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Ana Érica Reis da Silva Kühn			Formato: Presencial	
Código: ILEEL31208		Período: matutino	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 60	Prática: 0	Total: 60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA: A questão dos gêneros literários. Teoria e análises de textos poéticos.

3. JUSTIFICATIVA: A disciplina apresenta ao discente conceitos teóricos fundamentais para pensar sobre o gênero lírico e sua relação com outros gêneros, além de aspectos constitutivos do poema. Serão lidos e analisados poemas a partir de uma perspectiva crítica e analítica.

4. OBJETIVOS:

- Elaborar uma reflexão crítica a respeito do problema dos gêneros literários;
- Abordar os princípios fundamentais da lírica;
- Analisar e interpretar textos poéticos.

5. PROGRAMA:

- 1- O problema dos gêneros: tradição e ruptura.
- 2- A poesia, a prosa: especificidades e aproximações.
- 3- Intertextualidade e metalinguagem.
- 4- Abordagens teóricas do texto poético.
- 5- Análise de textos poéticos.

6. METODOLOGIA:

As aulas do componente Teoria da literatura II acontecerão presencialmente na UFU – *campus* Santa Mônica – às quintas-feiras, das 08 às 11h30.

As atividades presenciais compreendem aulas expositivas, debates suscitados a partir da seleção dos textos literários e teórico-críticos, atividades em sala e apresentação de seminário.

A disciplina prevê a realização de momentos destinados a outras atividades acadêmicas, como forma de atender a resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente aos 10 dias letivos será complementada com as seguintes atividades acadêmicas: leitura de textos teóricos e coletânea de poemas organizadas pela docente, escrita de ensaio, organização de seminário, análise de poema como proposta avaliativa, visto de notas e avaliação de recuperação.

Plantão de dúvidas

Segunda-feira. Horário: 14h às 16h. É necessário agendamento prévio por e-mail (anaerica@ufu.br).

7. AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Ensaio	Reflexão acerca da diferença entre poesia e poema, e tradição e ruptura dos gêneros literários. A atividade levará em conta a capacidade de analisar os textos teórico selecionados e, a partir disso, apresentar o entendimento do conteúdo levando em consideração os principais conceitos dos textos. Além disso, serão considerados como critérios de avaliação a clareza do raciocínio, coesão e coerência, organização textual.	21/03/23	20
Seminário	Apresentação da análise de poemas realizada por Antonio Candido na obra <i>Na sala de aula</i> . A avaliação da atividade levará em conta a capacidade de compreensão da obra, a análise e o domínio dos conceitos apresentados pelo autor. Além disso, serão considerados como critérios de avaliação a organização da apresentação, clareza do raciocínio e postura durante a apresentação. A atividade será realizada em grupo.	18/04/23	20
Avaliação	Atividade escrita sobre os conteúdos estudados na disciplina. A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos teóricos estudados na disciplina, construção da argumentação, coesão e	16/05/23	30

	coerência.		
Análise de poemas	Realizar análise de poemas a serem escolhidos pelos discentes. Deverão ser levados em consideração para a análise aspectos temáticos, estruturais e a relação do poema com os textos teórico-críticos estudados em sala. A análise deverá ser apresentada em sala. Para a apresentação serão avaliados os seguintes critérios: organização da apresentação, clareza do raciocínio e postura. A atividade será desenvolvida em grupo.	06/06/23	20
Participação discente	Participação nas discussões realizadas em sala, realizando apontamentos a partir das leituras dos textos teóricos, e pontualidade na entrega das atividades solicitadas.	06/06/23	10
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	A avaliação de recuperação (AR) será aplicada para o discente que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A Avaliação de Recuperação (AR) do componente curricular consistirá em uma avaliação individual e escrita de todos os conteúdos ministrados durante do semestre. Vale de 0 a 100 pontos. Será feita a Média Aritmética (MA) entre a Nota obtida no Semestre (NS) e a Avaliação de Recuperação (AR). Caso a nota seja maior ou igual a 60 pontos, será atribuído ao discente 60 pontos e aprovação na disciplina. Caso contrário, o discente será considerado reprovado e a média final será o maior valor entre NS e MA.	20/06/23	100

- Atividades copiadas ou plagiadas serão zeradas. O estudante não terá uma nova oportunidade para refazer a atividade.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1977.

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2005.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. 3. ed. Tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. **A poética clássica**. Trad. Jaime Bruna. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem e Outras Metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

KADOTA, Neiva Pitta. **A escritura inquieta: linguagem, criação, intertextualidade**. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

TYNIÁNOV, Iuri. **O problema da linguagem poética II: o sentido da palavra poética.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Produção de Material Didático			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Mirella de Oliveira Freitas				
Código: ILEEL31221		Período: 2ª	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica:	Prática: 72 h/a	Total: 72 h/a	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA:

A influência da formação docente e dos manuais didáticos nas práticas de ensino. Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Materiais impressos e digitais. O lugar da língua materna no material didático de ensino de Língua Portuguesa como L1 e L2 para surdos. Produção e avaliação de material didático. Direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA:

O livro didático é, inegavelmente, um elemento importante no contexto de sala de aula, haja vista que, para alguns estudantes, acaba por se constituir no principal exemplar escrito a partir do qual exercitam conhecimentos de leitura. Esse cenário é vivenciado com mais frequência especialmente entre alunos das escolas públicas, diante da escassez, nesse espaço, de material alternativo, o que faz dos compêndios recursos importantes para orientar as atividades escolares, servindo como apoio a elas. Entretanto, considerando-se a inerente limitação dos livros didáticos (que não comportam toda a heterogeneidade de uma sala de aula nem todos os incontáveis contextos sociais situados) e a necessidade de em algum

momento se (re)definirem obras e materiais outros a serem adotados na prática pedagógica, faz-se necessário formar professores aptos a refletir criticamente sobre materiais didáticos que implementam ou que podem implementar os currículos. Ademais, é preciso que tenham autonomia e criatividade para alterar e produzir materiais didáticos que deem suporte para as aulas, fazendo-as significativas, e que o façam cientes de que as escolhas refletem concepções de língua(gem), com implicações diretas no modo de se pensar o aprendiz e o professor na dinâmica das aulas. A disciplina visa, assim, a suprir essa demanda.

4. OBJETIVOS:

Fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a produção de materiais didáticos (impressos e digitais) de Língua Portuguesa voltados para alunos surdos e ouvintes.

5. PROGRAMA:

1. A importância do material didático para a Educação Básica;
2. Formação docente e manuais didáticos;
3. Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático;
4. Materiais impressos e digitais;
5. Material didático para ensino de Língua Portuguesa como Língua Materna;
6. Material didático para ensino de Língua Portuguesa para surdos;
7. O livro didático;
8. Desafios na produção de livros didáticos;
9. Produção e avaliação de material didático;
10. PNLD.

6. METODOLOGIA:

A carga horária total do componente é de 72 horas-aulas práticas, com encontros realizados aos sábados, das 8h às 9h40 e das 9h50 às 11h30. Nos encontros presenciais, a metodologia de abordagem será expositivo-dialógica, a partir de debate/análise das referências bibliográficas e acompanhamento das atividades práticas propostas e em andamento. Afora esses momentos, os alunos deverão cumprir a carga horária (prática) dedicando-se a leituras/pesquisa, elaboração de um diário de bordo das atividades realizadas semanalmente, discussão orientada, análise e produção de material didático. O registro da assiduidade dos alunos será feito mediante a presença nas aulas e a realização/apresentação das atividades avaliativas previstas, conforme agendamento com a turma de estudantes, já que se trata de disciplina prática.

Para a realização das atividades, especialmente as avaliativas, será necessário computador ou outros dispositivos eletrônicos com acesso à internet e com aplicativos de edição de texto, bem como sistemas que permitam armazenamento e envio/recebimento eletrônico de arquivos. De modo geral, os critérios avaliativos compreenderão: pontualidade na realização / entrega; atendimento ao gênero e à estrutura pré-definida; originalidade (plágios e cópias também entre pares implicarão nota zero); informatividade e abrangência do conteúdo.

O material teórico a ser estudado ao longo do semestre, será disponibilizado no formato digital, na plataforma do Moodle. Também, poderá ser enviado por e-mail, caso se faça necessário.

Demais esclarecimentos de dúvidas, acompanhamento das atividades realizadas e comunicados que se fizerem necessários serão realizados, a qualquer tempo, via e-mail..

Considerando a Resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente a 10 dias letivos será complementada com atividades acadêmicas, participativas e ou avaliativas (ex.: produções/preparações para apresentações diversas, atividade de recuperação final, revisão de notas, etc.).

7. AVALIAÇÃO			
Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Diário de bordo das aulas	<p>Produção <i>individual</i> de um diário de bordo contendo descrições, apreciações e reflexões (acerca) das atividades realizadas nas aulas presenciais e, particularmente, das programadas e realizadas pelo(a) estudante afora esses momentos. O diário deverá ser atualizado/elaborado semanalmente, direto na plataforma <i>Google Docs</i>.</p> <p>Atividade avaliada semanalmente, às quintas-feiras. Os critérios avaliativos, descritos e acordados com a turma, estarão centrados na abrangência do conteúdo e no atendimento à estruturação do gênero.</p>	De 11 de março a 6 de maio	30
Avaliação escrita	<p>Avaliação escrita, realizada individualmente, contemplando o conteúdo teórico estudado.</p> <p>Os critérios avaliativos estarão centrados na coerência e na abrangência do conteúdo em relação às temáticas contempladas nos questionamentos.</p>	13 de maio	40
Produção de material didático	<p>Produção <i>em dupla</i> de um material didático centrado em um dos eixos de ensino da língua portuguesa (leitura/escuta, produção de textos/escrita, oralidade, análise linguística). Apresentação oral (se necessário, com intérprete) e, também, trabalho escrito entregue via e-mail ou disponibilizado em plataforma digital (se for o caso) para ser acessado pela professora e avaliado.</p> <p>Os critérios avaliativos estarão centrados na conformidade com as discussões teóricas realizadas, na qualidade do material elaborado, bem como nos parâmetros de padronização definidos e apresentados à turma previamente: originalidade, completude, indicação de habilidades contempladas, design gráfico, qualidade linguística e textual-discursiva</p>	15 de junho	30,0
Avaliação de recuperação	Prova escrita contemplando o conteúdo teórico estudado ao longo do semestre.	22 de junho	40

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999.

ROJO, R. H.; BATISTA, A. A. G. (org.). **Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BÁRBARA, L.; RAMOS, R. **Reflexões e Ações no Ensino-aprendizagem de Línguas**. Homenagem a Antonieta Celani. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

DIONISIO, A. P.; BEZERRA, M. A. **O Livro Didático de Português**: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada**: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

Rocha, G. e Val, M. da G. C. (org.) **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto**. Belo Horizonte: Autêntica.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Libras II			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: José Carlos de Oliveira			Formato: Presencial	
Código: ILEEL31220		Período: Matutino	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 15	Prática: 45	Total: 60	Obrigatória: (x)	Optativa: ()

2. Ementa

Elementos e expressões não manuais nas línguas de sinais; Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas; A estrutura da frase nas línguas de sinais. A estrutura da frase na língua brasileira de sinais - Libras: construções com aspecto, tópico, foco; Tipos de frases em Libras: negativas, interrogativas, afirmativas; A ordem das palavras/sinais na língua brasileira de sinais – Libras; Estudo de Libras em contexto básico: Prática de conversação em Libras em nível informal e formal.

3. Justificativa

Entendendo que a sintaxe estuda a estrutura da frase, ou seja, da combinação das unidades significativas que forma os enunciados e que essas unidades na Libras recebe o nome de sinal, o qual é assim identificado a partir da combinação de parâmetros que se articulam para a construção de significados a depender do contexto anunciativo, é importante apresentar ao aluno as diferentes formas de articulação parâmetros para a formação dos sinais, bem como apresentar os tipos de expressões faciais e tipos de organização dos elementos internos das frases e suas relações com a significação. Assim, essa disciplina e seu conteúdo também se justificam pelo fato de que, uma vez compreendido as diferentes possibilidades de formação frasal considerando a dimensão textual e discursiva, pode permitir aos estudantes a prática de conversação em Libras em diferentes contextos, em nível formal e informal.

4. Objetivos

Analisar os aspectos relacionados ao estudo da sintaxe das línguas de sinais; Diferenciar expressões faciais efetivas e gramaticais na língua brasileira de sinais - Libras; Analisar as combinações dos sinais para a formação de estruturas mais complexas, identificando a ordem básica da sentença, bem como outras ordenações possíveis na língua brasileira de sinais - Libras; Prática de conversação e uso da Libras em contexto em nível mais formal.

5 Programa

1. Elementos e marcações não manuais nas línguas de sinais;
2. Expressões faciais gramaticais na língua brasileira de sinais – Libras:
 - 2.1. Nível morfológico;
 - 2.2. Nível sintático;
3. Expressões faciais afetivas na língua brasileira de sinais – Libras;
4. A estrutura da frase na língua de sinais;
5. A estrutura da frase na língua brasileira de sinais - Libras: construções com aspecto, tópico, foco;
6. Tipos de frases em Libras: negativas, interrogativas, afirmativas;
7. A ordem das palavras/sinais na sentença em língua brasileira de sinais – Libras;
8. Estudo de língua brasileira de sinais – Libras em contexto básico;
9. Prática de conversação em Libras em nível mais formal.

6. Metodologia

A disciplina de Libras II será ministrada no formato presencial com carga horária total de 60 horas. As aulas acontecerão **às sextas-feiras das 8:00h às 11:30h**. A estratégia metodológica assumida pela disciplina é a “sala de aula invertida”, de modo a proporcionar aos estudantes o protagonismo de sua aprendizagem, fazendo-o mais ativo e participativo. Assim, durante as aulas, os alunos serão orientados quanto às atividades a que deverão se dedicar, como: apresentação de seminários, estudo dirigido, produção de textos diversos em Libras (vídeos), resumos, diálogos em Libras. A abordagem nessa ocasião será expositivo-dialógica, principalmente delineada por discussões motivadas por questionamentos, no intuito de provocar os alunos a exporem seus conhecimentos, suas dúvidas e reflexões. Para a parte prática da disciplina os alunos serão motivados a desenvolver atividades de conversação em Libras e analisar vídeos em Libras. Será avaliado o nível da compreensão do aluno, desse modo, será observado como o aluno articula os parâmetros para produzirem significado ao que leem em Libras. Como recursos para o desenvolvimento das aulas utilizaremos diversos materiais, tais como: lousa, pincel, figuras, textos escritos, folha de papel, notebook, celulares, internet, vídeos, entre outros. O registro da assiduidade dos alunos será feito mediante a realização e apresentação das atividades avaliativas previstas, bem como por meio da frequência nas aulas. Para a interação entre professor e alunos serão utilizados e-mail, whatsapp entre outras redes sociais. A Libras como língua ensino, instrução, comunicação e interação terá preferência durante as aulas. "Considerando a Resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente aos 10 dias letivos será complementada com atividades acadêmicas, participativas e ou avaliativas tais como: produções/preparações para apresentações diversas, participação em eventos e atividade de recuperação final"

7. Avaliação

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Questionário	Atividade individual. Elaboração de questionário a partir de um texto base previamente discutido em aula. A atividade pode ser elaborada em Português escrito, porém, apresentada e discutida em Libras.	31/03/2023	20

Diálogo	Apresentação de diálogo em Libras tendo por base conteúdo estudado na disciplina. A avaliação contemplará pontuação e abrangência do conteúdo e fluência em Libras.	05/-5/2023	20
Atividades processuais	Atividades avaliativas a serem cumpridas semanalmente conforme os conteúdos trabalhados em cada período. Como tarefas, poderão ser solicitados a produção de textos no gênero textual resumo em Libras; questionários, diálogos e debates em Libras.	16/6/2023	60
Recuperação	Conteúdo geral	23/06/2023	100

8. Bibliografia básica

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R.; LEITE, T. A. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais I**. Florianópolis: Insular, 2013.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

9. Bibliografia complementar

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras**. São Paulo: EDUSP, 2004.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto, livro do estudante**. 5 ed. Rio de Janeiro: Libras Editora Gráfica, 2005.

PIMENTA, N. QUADROS, R. M. de. **Curso de Libras 3**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2011.

VELOSO, É.; MAIA, V. F. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. 2 ed. Curitiba: Mãosinais, 2010.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Fundamentos e História da Educação de Surdos			Número de vagas: 20	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Dra. Marisa Dias Lima				
Código: FACED31502		Período: 2º período	Turma: LM	
Carga horária: 60horas			Natureza	
Teórica: 72horas-aulas	Prática: 0	Total: 72horas-aulas	Obrigatória: (x)	Optativa: ()

2. EMENTA:

História da educação de surdos; língua de sinais e identidade cultural; filosofia pedagógica da educação de surdos

3. JUSTIFICATIVA:

Este componente curricular é fundamental para se compreender os processos educacionais das pessoas Surdas, suas dificuldades de escolarização e inserção social e profissional. Contribui com a compreensão dos fundamentos que embasam os processos de ensino e aprendizagem das pessoas surdas.

4. OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Traçar um panorama geral sobre a história da educação dos surdos; compreender os princípios gerais que regem aprendizagem das línguas de sinais; compreender os fundamentos filosóficos e sócio histórico culturais na educação dos e para os surdos;

Específicos

- a) Compreender as manifestações específicas da surdez em termos das alterações de linguagem e de suas consequências nos processos de socialização e de educação escolar;
- b) Adquirir noções básicas sobre os processos formais de educação especial, inclusiva, bilíngues para aprendizes surdos quanto a utilização de linguagem (oral e sinal) e de práticas pedagógicas específicas;
- c) Situar as dificuldades escolares dos surdos e de sua relação com a questão do fracasso escolar em geral;
- d) Realizar contatos diretos e indiretos com a aprendizagem e o ensino de alunos surdos.

5. PROGRAMA:

Unidade 1 - Introdução teórica sobre a Educação das pessoas Surdas

Unidade 2 - Trajetória histórica da Educação de Surdos

Unidade 3 - Leis e Decretos fundamentando a Educação dos Surdos

Unidade 4 - Possibilidades Educativas para pessoas Surdas

6. METODOLOGIA:

Os trabalhos serão desenvolvidos em modo presencial e postagem de material de textos/vídeos e atividades no Moodle-UFU de forma que o professor possa anexar os materiais com os conteúdos para leitura de discussão teórica para que os estudantes possam se aprofundar mais sobre os conhecimentos teóricos por meio de estudos dirigidos e atividades proposto pelo professor assim como também como os estudantes os realizam. Os temas serão abordados com: aulas expositivas, debates, atividades discursivas do conteúdo estudado. Assim, os estudantes precisaram acompanhar o conteúdo proposto diretamente com o professor. O acompanhamento de assiduidade dos discentes em aulas presenciais se dará por meio de lista de presença impresso no portal docente e o acompanhamento dos discentes em aulas presenciais e no moodle com apresentação de trabalhos e propostas de atividades se dará por meio de participação de fóruns, interação e postagem de atividades no prazo determinado.

Serão adotados os seguintes aspectos gerais da disciplina:

- 1) a disciplina será ofertada com a carga horária de 60horas em 72horas-aulas com o início da aula as 8hs e término em 11:30 tendo o intervalo de 10min.
- 2) Considerando a Resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente aos 10 dias letivos será complementada com atividades acadêmicas, participativas e atendimento aos alunos com orientação de apresentação de trabalhos dentre outros. Além das atividades com os alunos tem se as produções/preparações para apresentações diversas, atividade de recuperação final, revisão de notas, etc.
- 3) Devido ao semestre ter a duração de 18 semanas, as aulas serão contempladas com leituras e atividades propostos pelo professor por meio do MOODLE-UFU na qual todos deverão se inscrever na plataforma onde constará também a orientação e cronograma do complemento das horas-aulas.

7. AVALIAÇÃO

Objetivos

Gerar uma prática reflexiva do ato avaliativo visando promover experiências significativas capazes de produzir um novo olhar sobre as situações que envolvam avaliação dos alunos do curso

- considerando que se encontram em fase de formação para o exercício da profissão docente; Proporcionar experiências avaliativas processuais e contínuas de caráter formativo diagnóstico e global visando promover um redimensionamento do fazer diário do estudante do curso de licenciatura.

Sistemática e instrumentos de avaliação dos estudantes a serem utilizados na disciplina FHES

1. Apresentações e atividades avaliativas em aulas presenciais
2. Atividades de estudos dirigidos com questões discursivas
3. Apresentações e atividades avaliativas em aulas assíncronas (Moodle-UFU)
4. Apresentação de Seminários

Critérios de avaliação

1. Para atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle: desempenho, envolvimento e capacidade de coerência nas discussões do conteúdo teórico trabalhado.
2. Para estudo dirigido-presencial: coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual.
 - Para a Apresentação de Trabalho Final: postura, apresentação, coesão e coerência entre os slides, articulação do conteúdo pelo grupo, envolvimento do grupo entre si e com o material da apresentação, domínio da temática.
 - Entrega e apresentação dos trabalhos dentro do prazo combinado.

* A execução de todos os trabalhos será orientada com o prazo mínimo de 10 dias antes da execução. Antes do prazo final do trabalho será disponibilizado um horário de atendimento de orientação aos alunos por meio de agendamento.

* Todos os trabalhos serão desenvolvidos de forma individual ou em grupos com previsão de entrega dos resultados em até 10 dias após a execução.

* De acordo com a Resolução CONGRAD Nº46/2022, de 28/03/2022, diz na Seção III: "Da avaliação de recuperação", expressa: Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular na qual será aplicado no dia 17/08/2022.

Atividades de avaliação e distribuição dos pontos correspondentes:

Instrumento	Nota	Quantidade	Total
Apresentação de Relatório – SEMINÁRIO	25,0	01	25,0
Apresentação de Plano de Ação – SEMINÁRIO	25,0	01	25,0
Portfólio	20,0	01	20,0
Atividades avaliativa moodle Estudo Dirigido	10,0	03	30,0
TOTAL	-		100,0
Avaliação de recuperação Data: 28-06-2023	100,0	01	100,0

8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)¹

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade

¹ <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>

de forma a cobrir a boca e nariz;

- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
 - Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 - Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 - Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
 - Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

9. FREQUÊNCIA / ASSIDUIDADE SERÁ CONSIDERADA TENDO EM VISTA A(S):

- Frequência nas aulas síncronas;
 Produção individual e entrega das atividades avaliativas no prazo, como atividades assíncronas;
 Outras, conforme Metodologia.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, W M A. Fundamentos da Educação de Surdos. UFPB. Disponível em http://portal.virtual.ufpb.br/bibliotecavirtual/files/fundamentos_da_educacao_de_surdos_1354887964.pdf, acessado em 27 de junho de 2013.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Ed. Parábola Editorial, São Paulo, 2009.

PERLIN, G. T. T.; STROBEL, K. Fundamentos da Educação de Surdos. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/fundamentos/Fundamentos_da_Educ_Surdos.pdf, acessado em 27 de junho de 2013.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Complementar

FREMAN, R. D., CARBIN, C. F, BOESE, R. J. Seu filho não escuta? Um guia para todos que lidam com crianças surdas. Brasília: MEC/SEESP, 1999. MEC. LIBRAS em contexto. Brasília, 2000

QUADROS, Ronice. Educação de surdos: a aquisição da linguagem, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 SÁ, N. R. L. de, Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.

SACKS, O. Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) (<http://www.rebidia.org.br/noticias/educacao/direduc.html>)

12. MATERIAL AUTORAL

Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais. (Art. 10º da Resolução Nº 25/2020, § 7º)

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

Conforme Resolução Nº 25/2020 do Conselho de Graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Fonética e Fonologia			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Camila Tavares Leite			Formato: Presencial	
Código: ILEEL31303		Período: 2º	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 72h/a	Prática: 0	Total: 72h/a	Obrigatória: (x)	Optativa: ()

2. EMENTA:

Revisão de conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Estudos fonéticos do Português. Fonética articulatória. Introdução à fonética acústica. Estudo do sistema fonológico do Português. Abordagem de subsídios teóricos para a explicitação de processos fonológicos.

3. JUSTIFICATIVA:

O curso tem como foco a formação de licenciados em Língua Portuguesa. Visto isso, o estudo do sistema fonológico desta língua se faz necessário. Além disso, com o conhecimento a respeito das teorias fonológicas, é possível se levantar hipóteses a respeito da escrita dos alunos, tanto ouvintes quanto surdos.

4. OBJETIVOS: Posicionar a fonética e a fonologia nos estudos linguísticos; transcrever foneticamente os sons do português; identificar e caracterizar os fenômenos fonológicos categóricos e variáveis do português; reconhecer e analisar regras fonológicas simples.



5. PROGRAMA:

Primeira unidade

1 Fonética articulatória

i. O aparelho fonador

ii. Sistema articulatório (articuladores ativos e passivos)

1.1. Parâmetros articulatórios e Alfabeto Fonético Internacional

i. Consoantes (modo, ponto e grau de vozeamento)

ii. Vogais (altura da língua, direção da elevação da língua, arredondamento, nasal/oral)

iii. Glides

1.2. Sons foneticamente semelhantes

2. Introdução à fonética acústica

Segunda Unidade

1- Fonologia

Visão estruturalista: fonema e arquifonema

Visão gerativista: os traços distintivos

2- O sistema fonológico do português

3- Estruturas silábicas

4- Processos fonológicos

6. METODOLOGIA:

Este componente curricular terá aulas expositivas. Serão utilizadas as plataformas power point, prezzi e beautiful.ai para elaboração dos slides.

A carga horária semestram deste componente curricular é de 72horas/aula.

Será utilizada a plataforma Microsoft Teams para o envio de informações, materiais e atividades. Todos os alunos, portanto, devem ter acesso ao email acadêmico

Todos os materiais utilizados nas aulas estão disponíveis na biblioteca da UFU.

As atividades avaliativas serão corrigidas considerando o conteúdo ministrado.

7. AVALIAÇÃO (conforme Resolução Nº 25/2020 Congrad)

Instrumento	Conteúdo e/ou Critérios para a correção das avaliações	Data Entrega	Valor
Prova	1 Fonética articulatória i. O aparelho fonador ii. Sistema articulatório (articuladores ativos e	10/04	40,0

	passivos) 1.1.Parâmetros articulatórios e Alfabeto Fonético Internacional i. Consoantes (modo, ponto e grau de vozeamento) ii. Vogais (altura da língua, direção da elevação da língua, arredondamento, nasal/oral) iii. Glides 1.2. Sons foneticamente semelhantes 2. Introdução à fonética acústica		
Prova	1- Fonologia Visão estruturalista: fonema e arquifonema Visão gerativista: os traços distintivos 2- O sistema fonológico do português 3- Estruturas silábicas 4- Processos fonológicos	29/05	40,0
Atividade	Características fonológicas da Libras	19/06	20,0
ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO	Todo o conteúdo do componente curricular	26/06	100,0

8. ORIENTAÇÕES: PREVENÇÃO À COVID-19 (cf. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA/UFU)¹

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e especificidades de cada atividade de forma a cobrir a boca e nariz;
 - Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em caso de tosse e espirros;
 - Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 - Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 - Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m a 2,0 m entre você e a outra pessoa;
 - Se possível, manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISOL, Leda (Org.) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.
SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. Para conhecer Fonética e fonologia do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015.
SILVA, Thais Cristófar. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAUURRE, M. B. M.; R. S. FIAD; M. L. T. MAYRINK-SABISON. Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. São Paulo: Mercado das Letras, 1999.
CAGLIARI, L. C. Análise Fonológica. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1989.
HORA, D. e MAGALHÃES, José. Fonologia, Variação e Ensino. E-book. EDUFRRN, 2016. Disponível em: <http://www.sedis.ufrrn.br/bibliotecadigital/site/interativos/profletras/>

¹ <https://ufu.br/comitecovid19/fases-protocolo-biosseguranca>

KENT, Ray D.; READ, Charles. Análise acústica da fala. Tradução Aleksandro Rodrigues Meireles. São Paulo: Cortez, 2015.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____ / ____ / ____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS:
LICENCIATURA - MATUTINO

PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO LETIVO 2022/2

1. IDENTIFICAÇÃO				
Disciplina: Estudos da Linguagem II			Número de vagas: 30	
Unidade Ofertante: Instituto de Letras e Linguística				
Docente: Marcen de Oliveira Souza				
Código: ILEEL31207		Período: 2º	Turma: LM	
Carga horária			Natureza	
Teórica: 72 horas-aulas	Prática: 0	Total: 72 horas-aulas	Obrigatória: (X)	Optativa: ()

2. EMENTA:

Conceito de teoria. Constituição de diferentes objetos teóricos. Estudo da constituição do objeto da linguística. Visão geral do fenômeno da linguagem e dos métodos de investigação científica desse objeto. Apresentação e problematização de fatos de linguagem pertinentes às teorias linguísticas. Teoria e ensino de língua. Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

3. JUSTIFICATIVA: O conhecimento de diferentes teorias linguísticas, iniciadas a partir do século XIX, como a Gramática Comparada e a Teoria Saussuriana, de teorias elaboradas no século XX, como o Estruturalismo, o Funcionalismo e o Gerativismo – assim como a abordagem de conceitos como teoria, objeto e metodologia – permitem ao aluno uma compreensão do lugar que a linguística ocupa enquanto ciência da linguagem, especificamente das línguas naturais, e possibilitam um entendimento de que a Matéria da Linguística é plural, dado que a linguagem humana é heterogênea em sua constituição, e que há a possibilidade de haver diferentes objetos de estudo, tendo em vista os diferentes pontos de vistas adotados.

4. OBJETIVOS:

Objetivo geral:

- Reconhecer a diversidade teórica nos estudos linguísticos.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos de construção da teoria linguística.
- Distinguir aspectos da fundação da linguística como ciência.
- Reconhecer a especificidade da língua enquanto objeto da ciência linguística.
- Identificar os principais paradigmas linguísticos.
- Produzir hipóteses a partir de dados linguísticos.
- Conhecer e distinguir diferentes metodologias de tratamento de dados linguísticos.
- Refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir das teorias linguísticas.

5. PROGRAMA:

1 - Perspectivas epistemológicas das ciências da linguagem.

1.1 - Naturalismo, positivismo e racionalismo;

1.2 - Objeto observacional e objeto teórico;

1.3 - A passagem teórica das leis fonéticas ao funcionamento autônomo da língua;

1.4 - Homogeneização, autonomia e cientificidade;

1.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

2 - A língua como objeto da linguística: estruturalismo.

2.1 - As hipóteses gregas (conceptualista e nominalista) e a arbitrariedade do signo;

2.2- Os elementos internos do signo: significado e significante;

2.3 - A noção de sistema, de valor e de estrutura;

2.4 - Relações sintagmáticas e relações associativas;

2.5 - Deslocar a discussão para o campo do ensino e da pesquisa.

3 - A língua como instrumento: funcionalismo

3.1 - Língua e uso;

3.2 - Função comunicacional da língua;

3.3 - Linguagem e interação.

4 - Linguística Gerativa:

4.1 - Aspectos históricos e teóricos;

4.2- Uma linguística formal;

4.2 - A gramática gerativa.

5 - Linguagem Cultura e sociedade; Teorias enunciativas;

6 - Teorias do discurso e Interacionismo.

6. METODOLOGIA: O campo epistemológico dos estudos da linguagem humana, e em específico o da linguística, se constitui a partir da relação entre diferentes perspectivas sobre os conceitos de língua e de linguagem. Apesar de a maioria das teorias se distanciarem consideravelmente uma das outras, o olhar relacional entre elas permite entrever pontos de contato; e mesmo que se opere divergências, tomá-las a partir de uma metodologia comparativa pressupõe considerá-las tanto em sua positividade (como se estruturam/assemelham) como em sua negatividade (como se diferenciam). Nesse sentido, o método de

ensino desta disciplina, além de reflexivo e crítico, será pautado a partir da ideia de relação, observando possíveis pontos de convergência e de divergência. Nesse aspecto, a exposição teórica do conteúdo buscará a interação dialógica entre professor-aluno, de forma plural, o respeito à liberdade de expressão do pensamento, na troca de informações e na busca pela construção do conhecimento. Além disso, o professor estará disponível para tirar dúvidas, fornecer esclarecimentos e dar os devidos encaminhamentos/direcionamentos para os próximos encontros.

As aulas presenciais perfarão um total de no 60h (sessenta cinco horas, ou 72 horas-aulas de 50 minutos), ministradas em 01 (hum) encontro fixo na semana, das 08h às 11h30minutos, às quintas-feiras, conforme a grade de horário aprovada em Colegiado do Curso. Além disso, e considerando a Resolução CONGRAD Nº 73, de 17 de outubro de 2022, a carga horária referente aos 10 dias letivos será complementada com atividades acadêmicas, participativas e ou avaliativas (ex.: produções/preparações para apresentações diversas, atividade de recuperação final, revisão de notas, etc.).

Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes aspectos: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

7. AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO	CONTEÚDO E CRITÉRIOS* PARA A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES	Data Entrega	Valor
Avaliação I	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 06/04/2023	13/04	25
Avaliação II	Avaliação com questões e ou produção textual avaliativa sobre o conteúdo das atividades até dia 25/05/2023	01/06	25
Apresentações	Apresentações de seminários (grupos/individuais) sobre textos complementares, nas modalidades oral/gestual	Ao longo do semestre	20
Atividades Participativas	Atividades participativas diversas, nas modalidades escrita/oral/gestual	Ao longo do semestre	30
Atividade Avaliativa de Recuperação	Todo o conteúdo do semestre	15/06	100

*Os critérios avaliativos se basearão na observância dos seguintes critérios: objetividade e clareza dos argumentos; criatividade nas respostas e nas apresentações; estrutura e organização das atividades; proposição de ideias próprias; no respeito e na informação de ideias alheias; uso padrão da linguagem formal; entrega no prazo.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENVENISTE, E. Problemas de linguística Geral I. 5. ed. Campinas: Ed. Pontes, 2005.

Problemas de linguística Geral II. 2. Ed. Campinas: Ed. Pontes, 2006.

JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

LYONS, J. Novos horizontes em linguística. São Paulo: Cultrix, 1980.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. Organizado por Charles Bally; Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 27. Ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOMSKY, N. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: Ed. da UNESP, 2005.

DUCROT, O. Estruturalismo e linguística. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

HENRY, P. A ferramenta imperfeita: língua sujeito e discurso. Campinas: Editora da Unicamp; 1992.

LEROY, M. As grandes correntes da linguística moderna. Tradução de: de Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1977.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. v. 3.

WHITNEY, W. D. A vida da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2010.

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____ / ____ / ____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____